

# THERSINA

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ E R. BORGES.

Publica-se ás 5.ª feiras de cada semana e assigna-se a 25000 por trimestre para a capital e 105000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 60 reis por linha. Typ. e redacção—rua de Paysandú n. 28.

## REVISTA DOS JORNALIS.

*Imprensa*, n.º 799, de 30 de novembro:

—Actos officiaes.  
 —Na parte editorial, um artigo do *Jornal do Commercio*, da Corte, acerca da administração do exm.º sr. desembargador José Manoel de Freitas, presidente de Pernambuco, em resposta ao *Tempo*, órgão conservador da mesma provincia.  
 —Como *Collaboração*, um artigo assignado por *Florescu*, datado de Ociras, sobre a questão *Braz Martini*.  
 —Publicações geraes:  
 —Uma representação ao governo imperial, assignada por cento e muitos cidadãos importantes das differentes classes sociaes, medicos, advogados, commerciantes, fazendeiros, lavradores, juizes, funcionários publicos &c. contra o procedimento da provincia do Ceará, que está perturbando de modo inaudito e inqualificavel o exercicio do direito de propriedade, com a abolição do elemento servil naquella provincia, pelo modo porque está sendo praticada!  
 Merece com effeito um ponto de admiração esta jeremiada...  
 Que os representantes se limitassem a reclamar o seu direito, transeat; mas, condemnar *in limini* o procedimento nobre e generoso de uma provincia inteira, que tem provocado as sympathias de todo o mundo civilisado, atirando-lhe até offensas?!  
*Il va sans dire...*

—Uma correspondencia da União.  
 —Um artigo do sr. capitão Sotero Vaz, sobre o sentido fallecimento do seu digno primo e amigo—commendador Magalhães.  
 —Uma correspondencia de Valença, assignada *Os amigos*, na qual são tributados louvores ao sr. dr. Cleodaldo Freitas pela maneira porque procedeo naquella lugar.

*Epoca*, n.º 281, de 1.º:  
 —Num longo editorial trata da prisão dos srs. capitão Candido Borges e seu filho tenente Antonio Lopes, discutindo a materia em face do direito.  
 Na *seção particular*:  
 —O sr. tenente Antonio Lopes, em artigo sob sua assignatura, trata do mesmo facto, verberando o procedimento do juiz de direito d'aquella comarca;  
 —O mesmo sr. responde ao sr. tenente-coronel Candido Alfredo;  
 —O sr. capitão José Lino em dous artigos, sob a epigraphe *Jeromenha*, trata, no 1.º, do alistamento eleitoral de 11 eleitores, dos quaes o respectivo juiz de direito exigio prova da idade legal, censurando este procedimento; e no 2.º interpella o Reverendo vigario padre Joaquim da Silva Monteiro sobre se continua a ser ou não conservador.  
 —Reprodução do artigo do capitão Sotero, publicado na *Imprensa*, de 1.º do corrente, e noticiario.

*Semanario*, n.º 329, de 1.º:  
 —Uma poesia—*Saudades*, (á *Rosinha*).  
 —Duas transcripções do *Abolicionista Parvane*;  
 —Duas variedades, chronica semanal e annuncios.

## CAMPONEUTRO.

REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA AO GOVERNO IMPERIAL.

Senhor!

Os abaixo assignados, filhos e habitantes da provincia do Piauhy uzando do direito que a lei fundamental do imperio faculta á todo cidadão, vêm submissa e respeitosa-mente á presença de Vossa Magestade Imperial, como chefe da nação e seu primeiro representante, manifestar os votos que fazem pela completa abolição do elemento servil, e ao mesmo tempo supplicar de Vossa Magestade Imperial que torne mais brilhante o esplendor de seu Augusto Throno aureolando-o com a gloria dessa importantissima reforma social.

Senhor! Vossa Magestade Imperial, que dirige os destinos do primeiro paiz d'America, reunido ao alto poder de Monarcha a preciosa reputação de um sabio, não pôde consentir por mais tempo que a chaga da escravidão envenene o seio da sociedade brasileira.

E' urgente, Senhor, acabar por uma vez com essa instituição detestavel que originou-se do mais criminoso de todos abusos, que offende simultaneamente os eternos principios da justiça, as leis mais santas da moral e os nossos mais honrosos creditos de povo adiantado e culto.

A civilisação moderna o exige, as nações amigas o reclamam, e a solicitude paternal de Vossa Magestade Imperial pela felicidade do Brazil não pôde ser indifferente ao influxo de uma aspiração que tornou-se universal.

Para tornar essa aspiração uma realidade, muito tem felio a iniciativa particular; mas esta por mais vigorosa que se accentue, carece de ser animada, protegida e sancionada pela acção decisiva dos altos poderes publicos, porque em todo caso tem que lutar com a influencia de interesses mal comprehendidos, e falta-lhe a força indispensavel para a completa generalisação da ideia que é forçoso converter em lei.

Infelizmente, Senhor, nem todas as provincias podem, como a briosa provincia do Ceará, chegar em tão curto espaço de tempo e só pelo influxo da ideia abolicionista, á ex-

acta concepção dos legitimos interesses, que se prendem á extincção total do elemento escravo.

Assim, si é certo que essa nobilissima provincia, tão grande em seus infortunios, está offerecendo ao paiz inteiro um dos mais bellos exemplos de abnegação patriótica que os annos da humanidade terão de registrar, é igualmente certo que o sentimento abolicionista que ali se desenvolveu como uma luz fascinadora, cujas irradiações estendem-se por toda parte, tem apenas a força que lhe dá o prestigio de um bello exemplo, e falta-lhe a sanção da autoridade para impor-se como convem á acceitação geral.

E', pois, forçoso, que um Decreto firmado pelas Augustas mãos de Vossa Magestade Imperial venha quando antes consagrar essa sanção, que os espiritos mais esclarecidos reconhecerem como uma necessidade imperiosa para segurança de nossa organização social, para o desenvolvimento economico do paiz e para honra do povo brasileiro.

Profundamente convictos desta verdade, os supplicantes, cedendo as suas inspirações pela prosperidade e bem da patria ouzam supplicar de vossa Magestade Imperial, que eleve o nivel moral desta, decretando pela forma mais conveniente e com a brevidade que se faz mister, a completa extincção da escravidão.

Nestes termos, os supplicantes beijam reverentes as mãos de Vossa Magestade Imperial.

(Datada, sellada e assignada por setenta e dois cidadãos representantes de todas as classes sociaes, m gístrades, doutores, advogados, commerciantes, funcionarios publicos, fazendeiros, capitalistas etc, etc.)

Commandante do Vapor *Theresinense*—e o sr. José Alexandre de Vasconcellos.

No *Semanario* n.º 326 de 17 do mez que expirou hontem, vem inserta—sob a epigraphe—*gratidão*—uma verria contra mim, assignada pelo sr. José Alexandre de Vasconcellos.

Só pela attenção que devo ao publico, especialmente á directoria e á gerencia da companhia de navegação a vapor, da qual sou empregado—é que venho á imprensa patentear os motivos que derão

causa a publicação do *libello*, que passo a contrariar.

Eis o facto: Quando para esta capital affluio a emigração das provincias do Norte, que estavam sendo devastadas pela secca, coube-me a ardua tarefa de conduzir como passageiros de *próa* o sr. Vasconcellos e sua familia.

Por deferencia á alguem, e devido ao modo *brusco e grosseiro* com que costume tratar os meus passageiros, convidei para a meza de ré áquelle sr. e sua familia, que, de bom grado, concorrirão á ella as horas de refeição.

Isto fiz n'aquelle tempo porque os commandantes de vapores tinham a facultade de convidar para a meza de ré os passageiros de *próa*, seus affeccionados.

Mais tarde tivemos ordem expressa da gerencia para não continuarmos n'essa pratica. Então, coube-me pela segunda vez o desprazer de conduzir como passageiros de *próa* o dito sr. Vasconcellos e sua familia.

Em face das terminantes ordens que me forão transmittidas, não me foi possivel tratar o sr. Vasconcellos como da 1.ª vez—*com meus modos bruscos e grosseiros*.

A despeito d'aquella ordem; determinei ao despenseiro que desse áquella familia comida da que tinhamos á ré.

Assim succedeu.

Por occasião da 1.ª viagem era eu o—commandante modelo, um cavalheiro de fino trato e &c; hoje, sou o contrario d'aquillo.

Mas, o que hei de fazer?

«A serpente apenas muda de casca ou de pelle.»

N'aquelle tempo, o sr. Vasconcellos pretendia calotear-me no pagamento de suas passagens como *effectivamente fez*, dando-me o prejuizo de mais de 3005000 reis, e.....

Paciencia.

Não agradeçi, e nem agradeço os elogios do sr. Vasconcellos, e devolvo-lhe intactas as fezes que procurou atirar-me. A razão deste meu procedimento é simplesmente a seguinte:

Conheço ha muito tempo o sr. José Alexandre de Vasconcellos.

Não vim defender-me, por que, felizmente, o sr. Vasconcellos assignou o seu nome, e isto basta para ajuzar-se do merecimento da accusação.

Quanto a molestia de que —disse— eu me acho acommettido, e

a infecção do navio sob meu comando. tenho a dizer-lhe que, quando assim fôzse, seria menos nocivo aos homens e á sociedade em geral, do que é a lingua viperina do ingrato.

O homem que não é reconhecido aos benefícios que se lhe faz, é creder do desprezo dos outros homens.

Pe lería aduzir a mi factos que, por certo, farião corar o homem dotado de *anemia* natural, como é o sr. Vasconcellos, mas, . . . basta.

Publique, sr. Redactor, estas linhas, pelas quaes se responsabilisa o seu constante leitor e apreciado.

Manoel Seuro Vaz.

Theresina, 1.º de Dezembro de 1883.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, por occasião da eleição, foram convidados a assignar uma representação, que ia ser dirigida ao governo geral; e perguntando á pessoa que lhes fizera o convite, qual o fim da mesma representação, obtiveram em resposta, que era—pedir garantias para o nosso direito de propriedade. Não a podendo ler, nem entrar em indagações mais longas naquelle momento; e confiando, por outro lado, na palavra de quem lhes fizera o pedido, não trepidaram em assignal-a.

Leudo a, porem, no ultimo numero da *Imprensa*, viram com magna os abaixo assignados que, em tal representação, se faz referencias mais ou menos insultuosas a provincia do Ceará; lançando-se em rosto a essa brósia provincia, como se fosse um crime, a abnegação e heroísmo com que trabalha para completa e breve extincção do elemento escravo.

Filhos do Ceará, admiradores do seu movimento abolicionista, e abolicionistas por sua vez, os abaixo assignados jamais se teriam prestado a assignar aquelle papel, se tivessem sciencia do seu conteúdo; e como o fiseram illudidos em sua boa fé, julgam de seu dever dar ao publico esta satisfação, e declarar-lhe que retiram d'elle suas assignaturas, por consideral-o em manifesta opposição as suas ideas e sentimentos.

Theresina 1 de dezembro de 83.

Antonio Pinto de Mesquita.

Ignacio Torquato Alves de Paiva

Luperco Ribeiro Soares.

Piripiry, 26 de Novembro de 1883.

Eleição Provincial

Como estava marcado, correu esta hoje sem a menor alteração.

Compañeceram a urna 66 electores, obtendo votos para o importante cargo de Representante da Provincia os seguintes senhores: Tenente-coronel Gervasio 8 votos,

capitão Claro S. D. do Rego 8. e nossos amigos Tenente-coronel Frederico Pires H., Major H. C. pitão Unipião, General 41, Joãoando Castro 7, e General Theodoro 2.

Com esta opposição que me se collegio solicito o meu querido amigo R. Castro de votos próprios e correligionarios, com tudo, a pedido de nosso importante e sincero amigo Major João Bandeira da Silva fora-lhe despendido aquelle numero de votos, e a nie scila, si os nossos correligionarios não constassem a entrega de 2 titulos de amigos.!

Ainda desta vez não declarando os seus votos de amigos participados, achando epelo no par. Major sr. Major Bandeira. Aella e s. os processados Gurgelo Pinto, Lopes, e Antonio Benfiquiz, no prejudicado em sua fortuna Gil Costa, no candidato Benfiquiz Linoza, e ao riscado do perigo para sempre, o importante, e independente Gaba, e mais alguns das comissões, que precederão a dia s. s., não reconhecerão que a P.ocos disse o elctor Marcos Parreira.

Que atráz delle hão outros. 13 s. s., como tem dado a prova de legitimo politico, moderado, e comprehender do novo systema eleitoral, que, perseguido como tem sido, e continuada a ser, por os amigos, que não sujeição ao systema antigo, que nunca o hão ciles a ponte de passagem, e atráz delles hão outros, como bem o capitão Luiz Lopes.

Creemos que os amigos do capital saberão agradecer o favor que a. s. vai fazendo a cauza que adramos, e os que nos perseguem algum dia saberão o erro em que laboram, ficando s. s. rrida com a gloria de recordar-se do anno de 1822 que o povo Braziliro desjeu entrar no gozo de sua liberdade para gerar o primeiro titulo de cidadão Braziliro, e ver seu pitiu inscripto entre as nações livres e independentes; e os amigos que nos perseguem terão o desalio de lembrarem-se dos tempos legrotos de 1824 a 1831, e creemos transferidos do partido liberal para o Col. liberal, que parvemo os liberais em pito s. s. recitamento, prodores julgados por comissões militares, durante sete annos, adquirindo por tanto os titulos de colonisadores, retrogradados, recolonisadores, e por ultimo absolutistas. Eis como nos achamos em Piripiry.

Soíra, sr. Major Bandeira, com paciencia, a alfria de sua escrava, o que ante-hontem ainda quizeram praticar com seu cunhado, o avizo do tenente Francisco Paulo, e generoso como é s. s. só tenha em vista as poesias que se seguem:

Nunca procurez vingança  
Das injurias que soffreres;  
Deus protege as almas nobres.  
Confia nos seus poderes.

Feliz aquelle que em Deus  
Tendo fé sincera e pura,  
Pode crer que nesta vida  
Elle é Pai da criatura.

Os perseguidos.

EDITAL.

o capitão Antonio Ribeiro Soares, 2.º suplente do juiz municipal em exercício para do termo desta cidade de Theresina por nomeação legal, &c.

Faz saber que pelo sr. juiz do Direito Interino da comarca, José Antonio de Sant'Anna, lhe foi mandado do lever designado o dia 22 de dezembro proximo vindouro, ás dez horas de manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, que trasladado ao Paço da camera municipal desta cidade, para ali e reconhecido, e que havendo procedido ao sorteio dos jurados, que tem de servir a mesma sessão de evidência, como se refere no Edital, e pag. 1.º do 21 de janeiro de 1883, foram sorteados e declarados e citados os seguintes: 1.º Francisco de Sales Paquet, 2.º Antonio José de Moraes, 3.º Claudio Bezerra, 4.º João Francisco, 5.º Francisco Antonio, 6.º Livino Mendes de Oliveira, 7.º José Martins, 8.º João, 9.º João Pinto de Oliveira, 10.º Antonio Ferraz de Sousa, 11.º João da Paizera, 12.º João de Sousa, 13.º Francisco da Silva Rebello, 14.º Manoel José Carneiro, 15.º João de Castro Lima e Almeida, 16.º Antonio Marques da Costa, 17.º Antonio de Hollan a Cavabente, 18.º Dr. Candido de Hollanda Costa Filho, 19.º Reynar do Pereira de Araújo, 20.º Antonio das Neves Chaves, 21.º João de Franca de Paula, 22.º Filizario da Silva Filho, 23.º Manoel José de Sousa e Souza, 24.º João de Sousa, 25.º Manoel José de Sousa, 26.º Manoel José de Sousa, 27.º Manoel José de Sousa, 28.º Manoel José de Sousa, 29.º Manoel José de Sousa, 30.º Manoel José de Sousa, 31.º Manoel José de Sousa, 32.º Manoel José de Sousa, 33.º Manoel José de Sousa, 34.º Manoel José de Sousa, 35.º Manoel José de Sousa, 36.º Manoel José de Sousa, 37.º Manoel José de Sousa, 38.º Manoel José de Sousa, 39.º Manoel José de Sousa, 40.º Manoel José de Sousa, 41.º Manoel José de Sousa, 42.º Manoel José de Sousa, 43.º Manoel José de Sousa, 44.º Manoel José de Sousa, 45.º Manoel José de Sousa, 46.º Manoel José de Sousa, 47.º Manoel José de Sousa, 48.º Manoel José de Sousa, 49.º Manoel José de Sousa, 50.º Manoel José de Sousa, 51.º Manoel José de Sousa, 52.º Manoel José de Sousa, 53.º Manoel José de Sousa, 54.º Manoel José de Sousa, 55.º Manoel José de Sousa, 56.º Manoel José de Sousa, 57.º Manoel José de Sousa, 58.º Manoel José de Sousa, 59.º Manoel José de Sousa, 60.º Manoel José de Sousa, 61.º Manoel José de Sousa, 62.º Manoel José de Sousa, 63.º Manoel José de Sousa, 64.º Manoel José de Sousa, 65.º Manoel José de Sousa, 66.º Manoel José de Sousa, 67.º Manoel José de Sousa, 68.º Manoel José de Sousa, 69.º Manoel José de Sousa, 70.º Manoel José de Sousa, 71.º Manoel José de Sousa, 72.º Manoel José de Sousa, 73.º Manoel José de Sousa, 74.º Manoel José de Sousa, 75.º Manoel José de Sousa, 76.º Manoel José de Sousa, 77.º Manoel José de Sousa, 78.º Manoel José de Sousa, 79.º Manoel José de Sousa, 80.º Manoel José de Sousa, 81.º Manoel José de Sousa, 82.º Manoel José de Sousa, 83.º Manoel José de Sousa, 84.º Manoel José de Sousa, 85.º Manoel José de Sousa, 86.º Manoel José de Sousa, 87.º Manoel José de Sousa, 88.º Manoel José de Sousa, 89.º Manoel José de Sousa, 90.º Manoel José de Sousa, 91.º Manoel José de Sousa, 92.º Manoel José de Sousa, 93.º Manoel José de Sousa, 94.º Manoel José de Sousa, 95.º Manoel José de Sousa, 96.º Manoel José de Sousa, 97.º Manoel José de Sousa, 98.º Manoel José de Sousa, 99.º Manoel José de Sousa, 100.º Manoel José de Sousa.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e remetter iguaes aos subdelegados do termo para pu-

blical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e testemunhas que residem no seu districto. Theresina 14 de novembro de 1883.—Eu Dionisio de Souza Broxado e Silva, escrivão intirino do jury o escrevi.—Antonio Ribeiro Soares.

Theresina, 14 de novembro de 1883.—O Escrevão do Jury,—Dionisio de Souza Broxado e Silva.

MISCELLANEA.

Chegou ante-hontem a esta cidade o Em.º Sr. Dr. Eudolpho Victorio da Costa, presidente do termo para esta provincia.

P. E. S. EX.º do chabo no porto de S. Sebastião pelo vapor Parangaba, que para o E.º de aqui para lá pela manhã, conduzindo para os cavalheiros e br.º e a bordo de musica do corpo policial. A quem preside a. exc.º jurado, para o momento, com as seguintes palavras: e em referência a administração da administração da provincia.

Publicar e politicamente o novo administrador e fazemos a todos votos para que s. exc.º seja bem sucedido na espinhosa tarefa confiada pelo governo imperial ao seu zelo e patriotismo.

Pela directoria da companhia de navegação a vapor desta provincia, de nomeando o comandante do vapor *Chaparrão*, o sr. alferes Francisco Frederico da Silva Bonna, que occupava o lugar de contractante do mesmo vapor.

O acto da directoria foi acertado.

O acesso de lido ao sr. Bonna, que ha annos serve a companhia em l'uvavel zelo, e a mesmo tempo que impedia para a administração da companhia, e o estímulo dos outros empregados, porque veem que a companhia para o disposta a aproveitar os seus serviços e pratica, em casos de vaga, como acba de succeder, e é da mais rigorosa justiça.

Felicitações ao sr. Bonna.

Com destino a villa de S. Raimundo Nonato, partido desta capital, no dia 4 do andante, o sr. capitão João Raimundo Martins com sua exm.ª familia.

Muitos amigos o acompanharam até o porto e alguns até o Angelim, dando-lhe assim prova inequivoca do alto apreço de que é merecedor.

Desijamos ao sr. capitão Martins uma boa viagem e perennes venturas.

Moleto u-se a *Imprensa* porque dissemos em o nosso ultimo n.º que os sis. drs. Celso do Resende, Jayme Rosa e major A. Centil expelliam no sr. tenente-coronel João Ribeiro a razão porque assumido a responsabilidade do artigo assignado pelo sr. tenente Antonio Lopes, das Barras; e disse que ficaria obrigada a nossa imparcial-

lidade se fizéssemos uma rectificação a respeito.

Saiba o contemporaneo que de bom grado a furiamos, apesar dos seus grifos, se reconhecessemos o nosso erro; mas, desde que dissemos a verdade, comprovada pela simples leitura do artigo em questão, só nos cumpre ratificar o que dissemos.

Leião aquelles que não tem o espirito prevenido contra a nossa imparcialidade e digam, com a mão na consciencia, se os illustres cavalleiros que assignarão o artigo, dizendo: «*Já que o sr. tenente-coronel mostrou se surprehendido com a nossa conducta, convem, por amor da verdade, faze-lo passar da admiração ao assombro.*»

Saiba portanto que quando mesmo tivéssemos vindo o artigo devidamente legalizado, teríamos, & c., se dirigiram ao publico ou ao sr. tenente-coronel Pinheiro?

A resposta de certo não agradará a *Epoca*, porque revelará a sua em-rasão.

Depois—explicar,—não quer dizer, como parece pensar a *Epoca* dar satisfação, &.

Pôde a explicação ser agradável ou desagradável, (como no presente caso), a pessoa que a recebe.

Assim pensando, empregamos o verbo explicar, sem a malicia que nos attribue a *Epoca* para pedir a nossa imparcialidade uma rectificação.

Se esta lhe agradar, aceitem-na; do contrario... será esta mesma...

Falleceu nesta capital, a 4 do corrente, Miguel Archango de Souza, cunhado do nosso collega capitão Antonio Joaquim Diniz.

Occupava o finado os cargos de escrivão de paz e da subdelegacia e deixou em penosa orphandade sua esposa e tres filhinhos.

A sua familia, especialmente ao nosso digno collega, missos senidos pesames.

Hontem a tarde renleu a alma ao creador, nesta cidade, o intelligente maestro José Antonio de Freitas.

Uma affecção pu'rourou roubou lhe prematuramente a vida!

Geralmente sympathizado, a sua morte tem sido bastantemente sentida.

Deixa mulher e uma filhicha em extrema pobreza.

Pesames.

Já se vai tornando demasiadamente sensível a falta de troco miúdo no nosso mercado.

As notas de 300 reis, as moedas de níquel, o cobre e o bronze desaparecerão como por encanto e lutamos actualmente com as maiores difficuldades para comprar no commercio qualquer objecto pela falta absoluta que ha de troco.

Pedimos ao digno sr. Inspector da thesauraria uma providencia qualquer sobre este facto, que vae tomando as proporções de uma verdadeira calamidade.

O diabo e a biblia.

Estava, hontem de tarde, a ler o Fausto, Ditado n'um sofá,  
Quando senti abrir-se a porta e riu-lo,  
Entrar o Diabo:—«Ah!  
Por aqui é milagre!»—Mal tu sabes  
O que eu venho pedir.—  
«Não; de certo. Vejamos.»—E' a Biblia.—  
E desatou a rir...  
«A Biblia?!» disse eu.—«Então que panno?  
Não serás eu capaz  
De a ler? Não pôde haver um illudido  
Chamado Satanaz?»—  
«Pôde... Ah! tons... Que tensas?!—Tu'is digo:  
Estive, ha pouco, a ler  
O «Paradise Lost», e ha lá a historia  
Que eu não posso esquecer  
Onde os anjinhos descem, e os demónios  
De má, que não se dessem;  
E venho ver c'ello se nesta Biblia  
Acaso as acherei.—  
«Davido» —E tu que és!—«O Fausto» —O Goethe?!  
Este fol n'as mãos.  
Ao menos teve umago. O Mephistopheles  
E' um grande magante,  
O Fausto é que era um parvo.—«Assim ha muitos!»  
—E tu tambem o és.—  
«Obrigado.» E assentou-se fallando  
Os livros de Moysés,  
Passado tempo, voltamos, e, que vejo?  
Ditado sobre o chão,  
O bom do Satanaz que adormecera,  
A ler Salomão!...

A. Seromenho:

Para o Amarante seguio, a 4, a bordo do vapor Janqueiro, a Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Anna Leonor de Silva Conrado, digna mãe do nosso amigo Soter Conrado.

Desejamos a respeitavel e digna Sr.<sup>a</sup> uma feliz viagem.

Nesta cidade, falleceu no dia 3 do corrente, uma creança recém-nascida, filha do sr. major Cornelio de Souza Martins, a quem apresentamos nossas condolencias.

Acha-se entre nós o nosso digno conterraneo, sr. pharmaceutico Antonio Catanhadas de Moraes, que veio a esta cidade visitar sua exm.<sup>a</sup> familia.

Comprimetamos a s. s.<sup>a</sup>

Partio para S. João do Piahy, no dia 4 deste, o sr. capitão Pedro Leal, levando em sua companhia sua Exm.<sup>a</sup> familia.  
Boa viagem.

Regressou a esta capital no dia 29 do passado o sr. M. Mayer, a quem comprimetamos.

Os abaixo assignados fazem publico para os devidos effeitos, que por ter-se findado o prazo da sociedade que tinham no estabelecimento commercial que girava nesta cidade sob a firma de Francisco Bastos & Irmão, dissolveram amigavelmente a mesma sociedade, ficando á cargo do 2.<sup>o</sup> abaixo assignado todo o activo e passivo da extinta firma, pelo que encarece elle aos seus devedores o especial favor de satisfazerem quanto antes os seus debitos, visto como pretende retirar-se desta Provincia.

Theresina, 30 de Novembro de 1883.

Francisco de Mello Bastos.  
Antonio de Mello Bastos.

do Carvalho e Souza, Arthur Pedreira, D. Antonietta Rabello, e uma escrava, Emilio Cesar Burlamaque, um creado, tres praças deinha, um estafeta, Eusebia Maria de Jesus, e Joanna Maria da Conceição.

Entrada.

Da Parnalyba e escalas, a 29, vapor *Theresinense*:

Passageiros: capitão Joaquim Antonio dos Santos, sua sr.<sup>a</sup> e 3 creanças, Richard Pearce, sua sr.<sup>a</sup>, 2 filhos e 1 creada, D. Hermolina Hollanda e uma creada, D. Maria dos Anjos do Lobão Veras e uma creada, Severo José Machado Junior e Maria Ferreira de Jesus.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.

1.<sup>o</sup> distrito.

VALINÇA

Compareceram 130 eleitores:

Grupo Ferraz.	l.	81
Valença.	c.	36
S. Campos.	c.	36
Pilão.	c.	2
João de Castro.	l.	1

2.<sup>o</sup> distrito.

BATALHA.

Compareceram 83 eleitores

Raimundo Caetano.	l.	41
Raimundo Vasconcellos.	c.	14
Paulo Joaquim Guimarães.	c.	14
Emigdio Genuino.	l.	4
Claro de Carvalho.	c.	3
Gervasio Passos.	c.	3
Benedicto do Rêgo.	c.	2
Thomas Rebello.	l.	1
Frederico Pires.	c.	1

PERACURUCA

Compareceram 108 eleitores

Raimundo Caetano.	l.	31
Gervasio Passos.	c.	22
Benedicto do Rêgo.	c.	19
Claro de Carvalho.	c.	18
Thomas Rebello.	l.	8
Frederico Pires.	c.	3
Mariano Gil.	l.	3
Emigdio Genuino.	c.	2

PERIPERY.

Compareceram 66 eleitores:

Gervasio Passos.	c.	8
Claro Ferreira de Carvalho.	c.	8
Benedicto do Rêgo.	c.	8
Frederico Pires.	l.	11
Emigdio Genuino.	c.	11
Mariano Gil.	c.	11
Raimundo Caetano.	c.	7
Thomas Rebello.	c.	2

Regressou a S. João do Piahy, onde reside, o sr. alferes Deogenes Benicio de Sá, a quem desejamos feliz viagem.

Compoiteiras e pratos para doce.

como nunca vierão a este mercado, têm para vender BURLAMAQUE & C.<sup>a</sup>

Os annunciante chamão a attenção das familias que lhes honrão com sua freguezia para estes artigos que com certeza é a primeira vez que apparecem no mercado. TAL É O GOSTO E BELEZA DELLES:



Movimento do porto.

Entradas

De Amarante, a 24, vapor Pi-ahy.

Passageiros:—Dr. Polidoro Cesar Burlamaque, dr. Etpidio José

NEW-YORK

MACHINAS DE COSTURA

as mais modernas, aperfeicoadas e menos trabalhosas que existem actualmente, sotidas de agulhas e peças sobresalentes

VENDEM POR BARATO PREÇO

Burlamaque & C.<sup>a</sup>

RUA DA PALMA

# CASA FRANCESA

## HAUTE NOUVEAUTÉ

O abaixo assignado participa ao publico, especialmente aos seus freguezes, que acaba de receber um

### LINDO E VARIADO SORTIMENTO

de objectos de luxo, fazendas geraes, molhades, miudezas, ferragens, louça, vidros, cadeiras, redes, brinquedos para criança &

QUE PROMETE VENDER Á PREÇOS RASOAVEIS.

E

Para dar uma pequena prova disto menciona:

Chitas largas encorpadas, cores fixas.	covado.	240	metro.	360
Cambraiohas de cores finissimas.	"	"	"	320
Elefante superior largo.	"	"	"	5500
Chapeos de sol de seda para Sr. <sup>as</sup>	"	"	"	5500
Cortes de casemira encorpada para calça.	"	"	"	"

### O QUE HA DE MAIS MODERNO

Em cortes de seda brancos e de cores; bordados para vestido; irlandinha de linho; chitas com barra; setineta de cores, emitando seda; leques de pluma; ventarollas cliquissimas; PELERINHOS de seda, o que ha de mais elegante; sapatos e botinas—feitos especiaes, para Sr.<sup>as</sup>; ricos e lindos cortes de granadine e setineta para vestidos; ruches e plissés brancos; e de cores; franjas e galões de seda pretos; ramos de flores e grinaldas lindissimas; extractos dos melhores e mais afamados fabricantes, e outros muitos artigos que, por sua profusão tornar-se-hia difficil mencional-os.

Theresina, 1.º de dezembro de 1883.

O'DONNELL DE ALENCAR.

#### ELEIÇÃO PROVINCIAL.

##### 1.º districto.

Resumo da votação dos collegios de Amparo, Dorés, Humildes, Valença, Picos, Jaiçós e Oeiras:

S. Campos	c.	448
C. Ferraz	l.	446
Josino	c.	444
B. Castro	c.	436
Hollanda	l.	429
Jesuino	c.	68
J. de Castro	c.	85
Plinio	c.	49
Baptista	c.	45
Diversos	c.	8

Quociente

948  
418  
Acho-se, pois, eleitos, os sr. Campos, Josino e Bellino, conservadores e C. Ferraz e Hollanda, liberaes.

##### 2.º districto.

Votação dos collegios da União, Campo-maior, Livramento Barras, Batalha, Peracuruca, Peripery, Pedro 2.º, Parnahyba, Amarração e Marvão.

R. Caetano	l.	extra-chapa	126
B. do Rego	c.		113
Claro de Carvalho	c.		408
Gervasio	c.		405
M. Gil	l.		97
F. Pires	c.		96
E. Gesuino	c.		90
Rebello	c.		31
Raimundo Vasconcellos	c.		61
P. Guimarães	c.		14
P. de Carvalho	c.		5
A. Ribeiro	l.		1

Quociente actual, faltando o resultado do Burity dos Lopes, que se pode calcular no maximo em 40 votos, 405.

Esta definitivamente eleito, por ora, o sr. Raimundo Caetano.  
No nosso n.º seguinte daremos o resultado do 3.º districto.

Falleceu na villa de Peripery no dia 29 do passado o capitão José Coelho de Resende, digno irmão do nosso illustre collega da *Epoca*, sr. dr. Sianpicio Coelho de Resende.

A sua desolada familia, especialmente ao sr. dr. Resende, apresentamos nossos sentidos pesames.

Foi nomeado juiz municipal do termo de Amarante o dr. Augusto Netto de Mendonça.

Volto a exercer as funções do cargo de juiz de direito desta comarca o exm.º sr. dr. Souza Lima, por ter deixado a administração da provincia, pelo que passou tambem a exercer a vara municipal o respectivo proprietario sr. dr. Clodoaldo Freitas.

#### ESCOLA NORMAL.

Resultado dos exames:

##### 1.º ANNO.

#### GRAMMATICA PORTUGUEZA.

*App. com distincção.*

D. Emilia Adozinda Pereira  
D. Candida M. de C. Lemos

*App. simpl sinente.*

D. Adriana Alves de Noronha

#### GEOMETRIA E ARITHMETICA.

*App. com distincção.*

D. Candida M. de C. Lemos  
D. Emilia Adozinda Pereira

*App. plenamente.*

D. Adriana Alves de Noronha.

Chegou ante hontem a noite ao nosso porto o vapor Parnahyba.

#### Bordados de cor.

BURLAMAQUE & C.º acabão de receber o que ha de mais chis e moderno neste artigo.

#### A 200 rs. e 160 rs.

em BURLAMAQUE & C.º cigarros brancos de muito boa qualidade. Em porção vendem por menos.

#### Miscoito-Maria.

A melhor marca que aqui tem apparecido, tem em grande porção latas e meias latas

BURLAMAQUE & C.º

Na quitanda abolicionista 24 de Novembro, a rua da Gloria n.º 12 encontra-se sempre como já foi annunciado «UM POUCO DE TUDO» bom e barato—dinheiro a vista; pois o proprietario só deseja apurar dinheiro para cumprir com seus deveres, e o freguez não ignora que estamos no fim do anno—por isso venhão, tragão dinheiro que encontrarão em: «FAZENDAS GERAES o que há de melhor; em: «miudezas há de tudo. Perfumaria em grande quantidade—cigarros amarells a 3000 o milheiro—pimenta, alho, manteiga, azeitona, sardinha, linha sortida em libras, botija com tinta preta, azeite doce, vinho, vinagre e faguetes a duzia a 2000—de tudo tem em grande quantidade.

O freguez que quizer comprar traga os cobres que voltará satisffeito com o proprietario do estabelecimento.

Ignacio Torquato Alves de Paiva.  
Theresina 6 de Novembro de 1883.

O DOUTOR GENTIL PEDREIRA mudou sua residencia da casa n.º 16 da rua Grande, para do n.º 34.

Typ. do Telephone.